

CLIENTE: CBH-Doce
VEÍCULO: Jornal EntreVista
DATA: 22/02/2017

[Leia a reportagem completa](#)

CBH-BARRA SECA E FÓZ DO RIO DOCE DISPARA PROJETO DE ADEQUAÇÃO AMBIENTAL EM BACIAS CAPIXABAS



Ação é resultado de uma parceria firmada com o Governo do Espírito Santo, iniciativa privada e terceiro setor

Produtores rurais da região de Sooretama se reuniram na tarde do dia 21 de fevereiro, na Câmara de Vereadores do município, juntamente com membros do CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce, para a apresentação do plano de adequação ambiental rural. O encontro foi o primeiro passo para a concretização das ações previstas no acordo de cooperação técnica para conservação das bacias do Espírito Santo, firmado em novembro do ano passado, entre o governo capixaba, por meio do programa Reflorestar; Coca-Cola Brasil; Leão Alimentos e Bebidas; The Nature Conservancy (TNC); Instituto BioAtlântica (IBIO); e CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce.

A reunião contou com a participação de membros do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF), Reflorestar, IBIO, IBIO-AGB Doce (entidade delegatária e equiparada às funções de agência de águas da Bacia do Rio Doce), Sindicato Rural de Sooretama, Cooperativa da Agricultura Familiar de Sooretama, reserva da Vale e atores envolvidos na gestão de recursos hídricos da bacia, além dos produtores rurais.

Na abertura, a presidente do CBH e atual secretária de Meio Ambiente de Sooretama, Dolores Colle, esclareceu dúvidas sobre o que é o Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH). “O CBH conta com a participação de representantes do poder público, usuários e organizações da sociedade civil, que são os responsáveis pela gestão dos recursos hídricos na região”, disse. O CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce foi criado oficialmente em 20 de março de 2015 e abrange em seu espaço geográfico os municípios de Jaguaré, Linhares, Nova Venécia, São Gabriel da Palha, São Mateus, Sooretama e Vila Valério. “O plano beneficia os produtores do entorno dos córregos do Cupido e Pau Atravessado”, completou a presidente, lembrando que a região também abriga os rios Barra Seca, Ibiriba, Ipiranga, do Norte e Doce.

Resultados positivos da recuperação ambiental

Para mostrar exemplos positivos da recuperação ambiental e que é possível ter água com abundância mesmo em períodos de crise hídrica, foram apresentadas fotos de uma nascente situada na propriedade do produtor de café Francisco Rossini, em Vila Valério. O agricultor mantém uma área preservada e cercada, onde é produzida água em grande quantidade e qualidade. Atualmente, devido à forte estiagem, todos os dias mais de dez caminhões pipa retiram o recurso da represa para abastecer outras fazendas e até mesmo o município.

Rossini é um dos produtores rurais que serão contemplados com o projeto de adequação ambiental. Ele se tornou pioneiro ao adquirir o direito de receber uma determinada quantia em dinheiro por área recuperada.

“Esse é um exemplo que deve ser seguido pelo comitê e pelos demais produtores rurais. Nossa região enfrenta uma das piores estiagens dos últimos anos, e, em meio a tudo isso, encontramos uma nascente em que a água brota do chão, ajudando a abastecer quem não tem”, observou Dolores.

Entenda o projeto

O projeto de adequação ambiental tem o intuito de promover a recuperação florestal no norte capixaba e garantir a segurança hídrica da população. “O projeto prevê a recuperação de 100 a 150 hectares de vegetação nativa na região dos córregos do Cupido e do Pau Atravessado, localizados nas bacias dos rios Barra Seca e Foz do Rio Doce, que tem sentido os efeitos negativos da crise hídrica dos últimos anos”, explica o analista ambiental do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), Sandro Rodrigo Aniceto Souza. Serão implementadas melhores práticas de manejo do solo e da atividade agrícola em 51 propriedades, nos próximos cinco anos, para ampliar a disponibilidade de água na região e nas áreas de influência.

Reunião ordinária

Os membros do CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce também se reuniram na manhã da quarta-feira (22), em Sooretama, para a 9ª reunião ordinária do colegiado, que listou as ações previstas para o ano de 2016. Coube à atual estagiária do CBH, Sheyla Dantas Rosse de Souza, apresentar o relatório e esclarecer as dúvidas dos participantes. Dolores disse que com apenas dois anos de existência o CBH-Barra Seca já se tornou referência em gestão consciente dos recursos hídricos e em ações para a revitalização de áreas degradadas.

Ela aproveitou a oportunidade para lembrar os presentes sobre o processo eleitoral do CBH e os critérios para inscrição. Saiba mais sobre o assunto: <https://goo.gl/2Y9mDK>

Por Comunicação AGB Doce.

Jornalista responsável: Fabiana Conrado